

## PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

David Brunelli Viçosi<sup>1\*</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>2</sup>; Fabiano Tristão Alixandre<sup>2</sup>; Rogério Carvalho Guarçoni<sup>2</sup>; Elaine Maneli Riva Souza<sup>2</sup>; Maurício José Fornazier<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper. <sup>2</sup>Engenheiro(a) Agrônomo(a) - Pesquisador do Incaper. \*davidvicosi@hotmail.com

A Região Noroeste Capixaba compreende 17 municípios e a cafeicultura é uma das principais atividades agrícolas da região, com produção do café conilon e arábica. Para a recomendação de uma cultivar de café arábica em uma determinada região são necessários estudos da sua adaptação, mas principalmente, de sua capacidade produtiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas de produção, na região mencionada. Os estudos estão sendo conduzidos nos municípios de São Roque do Canaã/Santa Teresa (780m), Alto Rio Novo (680m) e Mantenópolis (750m). Os experimentos estão instalados em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e dez tratamentos (cultivares): Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauãovo, com 7 plantas/parcela. As adubações foram baseadas em Prezotti (2017) utilizando adubo organomineral Natufert. Todos os tratamentos receberam os mesmos tratamentos fitossanitários para prevenção de cercosporiose, phoma e ferrugem. A colheita dos grãos de café foi realizada de acordo com a época de maturação de cada cultivar em cada local. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados foi aplicado uma ANOVA e teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ), usando o programa SISVAR. Os resultados mostraram diferença significativa entre as cultivares, com formação de três grupos. A produtividade média geral de Santa Teresa/São Roque do Canaã, Alto Rio Novo e Mantenópolis foi de 61,3, 51,8 e 43,5 sc/ha, respectivamente. Na média geral, o primeiro grupo, com as maiores produtividades, foi formado pelas cultivares IPR 103, Acauãovo e Arara. No segundo, as cultivares Japi, Catucaí Amarelo 2SL, Tupi, Catucaí Vermelho 785-15 e Catucaiam 24137. As menores produtividades foram constatadas nas cultivares Catuaí Vermelho IAC 44 e Catiguá MG2, que compuseram o terceiro grupo. O rendimento médio apresentou variação de 464,0 L na cultivar Japi, a 537 L na cultivar Arara. O maior percentual de peneira do tipo chato graúdo foi obtido na cultivar Arara (78%), seguido da Catucaí Vermelho 785-15 (74%) e Catucaiam 24137 (72%). Conclui-se que as cultivares IPR 103, Acauãovo e Arara foram aquelas que melhor se adaptaram às condições de cultivo na região Noroeste do estado do Espírito Santo.

Palavras-chaves: cafeicultura. qualidade. boas práticas agrícolas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho através da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. Às Secretarias municipais de agricultura dos municípios envolvidos pela colaboração recebida.